

## COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE AMOSTRAGEM EM PROCESSO SISTEMÁTICO PARA INVENTÁRIO FLORESTAL EM EUCALIPTO

Leonardo Tonet Miranda<sup>1</sup>; Edilson Urbano<sup>2</sup>; Adriana Soares Luzardo<sup>3</sup>; Gilcelene Medeiros Arima<sup>3</sup>;  
Waléria de Oliveira Coelho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana, bolsista PIBIC/UEMS/FUNDECT. e-mail: [ltm.florestal@gmail.com](mailto:ltm.florestal@gmail.com)

<sup>2</sup>Professor Assistente III do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana. e-mail: [edurbano2@gmail.com](mailto:edurbano2@gmail.com)

<sup>3</sup>Alunas do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana.

Área de conhecimento: 5.2.2.4 Dendrometria e Inventário Florestal

### RESUMO

O inventário florestal fornece informações básicas para a administração da floresta. Para que isto seja possível essas informações devem ser as mais próximas da realidade. O presente trabalho teve como objetivo comparar estatisticamente seis métodos de amostragem em inventário florestal no talhão de eucalipto da fazenda experimental da UEMS/UUA de aproximadamente 4 hectares, sendo em sua maioria rebrotas que não foram manejadas adequadamente e algumas árvores remanescentes. Os métodos testados foram: parcelas retangulares de 400m<sup>2</sup>; parcelas retangulares de 600m<sup>2</sup>; parcelas circulares de 400m<sup>2</sup>; parcelas circulares de 600m<sup>2</sup>; pontos de Prodan; pontos de Bitterlich (k=1). Todos foram distribuídos na área pelo processo sistemático. A intensidade amostral calculada para área foi de 13 unidades amostrais em cada método. Foram mensurados os DAP's de todas as árvores situadas dentro da unidade amostral. De posse desta variável foram estimados alturas das árvores e volume individual, por meio de modelos matemáticos ajustados para a área. Foram calculados os desvios (%) do volume obtido por meio de cada método comparado com o volume obtido pelo censo como medida de exatidão entre os métodos. Comparado os valores médios obtidos pelos métodos e o volume obtido pelo censo (71 m<sup>3</sup>.ha<sup>-1</sup>) observa-se que o método de amostragem por parcelas retangulares de 400m<sup>2</sup> apresentou média de 75,65 m<sup>3</sup>.ha<sup>-1</sup>, ou seja, desvio em relação ao censo de 0,07%, sendo assim o método que mais se aproxima do volume real da floresta.

Palavras-chave: amostragem; parcelas, Bitterlich, Prodan.